

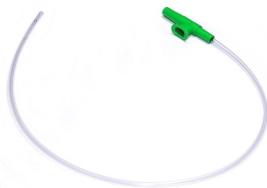
Apresentação: A aspiração de vias aéreas é um procedimento para remover secreções e manter as vias aéreas permeáveis, proporcionando conforto ao usuário. O procedimento ocorre por meio de inserção de cateter de aspiração nas vias aéreas superiores (nariz/boca) e traquéia (traqueostomia) do indivíduo. Cuidados na higiene e aspiração das vias aéreas exigem muito conhecimento e atenção, especialmente dos usuários e de seus cuidadores.

Cuidados com a traqueostomia:

- Deve-se evitar aspirar a traqueostomia durante a administração de dietas, aguardando 30 minutos após o término das dietas para aspirar. Se em uso de oxigenoterapia, observar os sinais e sintomas da pessoa antes, durante e após a aspiração. Recolocar no oxigênio quando necessário.
- Quando há obstrução na traqueostomia, podem ser observados os sinais de tosse e engasgo frequentes, falta de ar, lábios, unhas e extremidades arroxeados (cianose), respiração ruidosa e forçada. Caso a pessoa apresente esses sinais de forma persistente, procure a equipe de saúde responsável, ou serviço de emergência (SAMU 192).
- A parte interna da cânula de traqueostomia deve ser retirada para limpeza diariamente pois tem risco de obstrução. A limpeza deve ser com água corrente límpida, sabão neutro e escovinha. Após limpeza, secar a endocânula com gaze ou pano limpo, reintroduzir a cânula interna e travar.

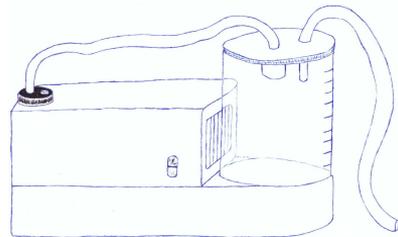
Materiais necessários para a aspiração no ambiente

domiciliar: luva de procedimento, aspirador elétrico portátil domiciliar, sonda de aspiração de tamanho adequado (14 ou 16 - adulto, 8 ou 10 - pediátrico), soro fisiológico 0,9%, extensor de aspiração.



Sonda de aspiração traqueal

Fonte: Site Fratelli Saúde.
Disponível em:
<<https://fratellisaude.com.br/sondas>>



Aspirador elétrico portátil

Descrição do procedimento:

1. Colocar a pessoa sentada, quando possível. Se acamado, manter a cabeça elevada durante o procedimento;
2. Lavar as mãos;
3. Ligar o aspirador;
4. Conectar a sonda no extensor do aspirador;
5. Colocar a luva;
6. Iniciar o ato de aspiração, introduzindo a sonda fechada (dobrada), para não provocar ferimentos;
7. Após introduzir no local adequado, abrir a sonda e aspirar, por no máximo 10 segundos;
8. Se tiver muita secreção, repetir o procedimento, lavando a sonda em um recipiente com soro fisiológico, entre cada aspiração;
9. A aspiração deve ser frequente, de acordo com a necessidade do acúmulo de secreções;
10. Deixar a pessoa descansar entre 20 e 30 segundos, entre cada aspiração;
11. Caso traqueostomia, iniciar sempre pela aspiração da traqueostomia, e com a mesma sonda, aspirar então o nariz e depois a boca;
12. Após o término do procedimento, desligar o aspirador e deixar a pessoa confortável;
13. Caso o material aspirado tenha cor, cheiro ruim, ou seja difícil de colocar a sonda na traqueostomia, procurar o serviço de referência;
14. Recolher o material e realizar o descarte dos resíduos e a lavagem adequada do material;
15. Lavar novamente as mãos.

Deve-se receber orientação da equipe de saúde para a realização desse procedimento.
Se dúvidas, entrar em contato com a sua equipe de saúde.

Cuidados com materiais:

- O soro utilizado para limpeza entre as aspirações deve ser descartado ao final do procedimento. Os materiais devem ser armazenados nas embalagens padrões. O soro e os materiais devem permanecer em temperatura ambiente.
- Os materiais devem ser lavados com água corrente e sabão, colocando ao final do dia as partes do aspirador de molho em 1 litro de água com 1 ml de água sanitária, por 1 hora, em um recipiente exclusivo. Após lavar, deve-se enxaguar em água corrente e colocar as peças para secar, em local limpo e seco.

Referências:

BENINI T, LÍRIO D. Manual de atenção domiciliar para familiares e cuidadores de crianças em uso de oxigenoterapia, traqueostomia e dietas enterais. Grupo Hospitalar Conceição. Acesso em: 23/07/2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Orientações aos pacientes traqueostomizados. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/imprensa.asp?op=cv&id=116>>. Acesso em: 22/07/2019.

MANUAL DO CUIDADOR. Unimed, 2016. Disponível em <http://www.unimed.coop.br/portalunimed/fliphook/federacao_pr/manual_do_cuidador/files/assets/common/downloads/publication.pdf>. Acesso em: 22/07/2019.

MAXIMINO P. M; FONTES C. M. B; SILVEIRA L. V. A. Orientações pós-alta hospitalar para o cuidador de pacientes acamados. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem, 2018. Disponível em: <http://www.hcfmb.unesp.br/wp-content/uploads/2018/02/orientacoes_acamados-1.pdf>. Acesso em 22/07/2019.

ORIENTAÇÕES PARA O CUIDADOR COM O PACIENTE NO AMBIENTE DOMICILIAR. Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/21/03-Aspiracao.pdf>>. Acesso em 22/07/2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Orientações para o cuidado com o paciente no ambiente domiciliar [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Hospital Alemão Oswaldo Cruz. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 96p. : il.

Traqueostomias: orientações aos pacientes / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 3 ed. – Rio de Janeiro: Inca, 2017.

SOARES, Maria Carolina Coutinho Xavier et al. . Elaboração de protocolo de condutas em traqueostomias no hospital referência de tratamento do câncer do Amazonas. Rev. Col. Bras. Cir., Rio de Janeiro , v. 45, n. 4, e1744, 2018

Manual de orientação ao usuário e/ou cuidador

Aspiração de vias aéreas no domicílio



Fonte: Site Wikipédia

Este guia pertence a:

Nome: _____

Responsável: _____

Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria de Saúde
Diretoria Geral da Atenção Primária à Saúde

Autora: Enf^a Bruna Ludvig Pinto - Residente ESP

Revisão técnica: Enf^a Fabiane Soares de Souza - DGAPS

Enf^a Heloisa Duarte - DGAPS
Enf^o Silvio Antonio Vieira - DGAPS
Enf^a Luciana Rosa Porto - GD PLP

